

Introdução

As repercussões do hiperparatireoidismo secundário no estado nutricional de pacientes em hemodiálise não estão bem estabelecidas.

Objetivo

Comparar os índices nutricionais de pacientes em hemodiálise com e sem hiperparatireoidismo secundário.

Materiais e Métodos

– Estudo transversal e multicêntrico realizado em 6 unidades de diálise de Santa Catarina.

– Grupo hiperparatireoidismo (PTH > 300 pg/ml) Grupo controle (PTH entre 150 e 300 pg/ml)



78 pacientes



53 pacientes

– Os grupos tinham média de idade e de tempo de hemodiálise semelhantes.

– Parâmetros nutricionais: Índice de Massa Corporal (IMC) Avaliação Global Subjetiva (AGS) dos sete pontos e albumina sérica.

Resultados

Tabela 1 – Principais características dos grupos estudados

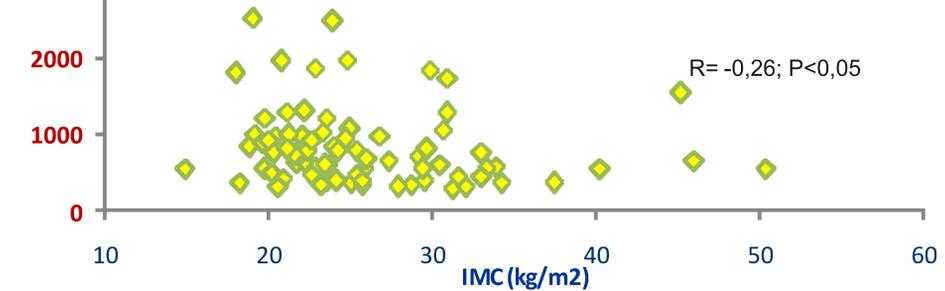
Variável	Controle (n=53)	HPTS (n=78)	P
Sexo masculino (%)	50	58	
Idade (anos)	50,7 ± 14,5	50,8 ± 12,9	NS
Tempo de HD (meses)	47,7 ± 35,6	47,2 ± 37,0	NS
PTH (pg/ml)	213 ± 42	830 ± 499	<0,001

HPTS = Grupo hiperparatireoidismo

Tabela 2 – Parâmetros nutricionais dos grupos de estudo

Variável	Controle (n=53)	HPTS (n=78)	P
IMC (kg/m ²)	24,9 ± 5,5	26,1 ± 6,5	NS
Albumina (mg/dl)	3,8 ± 0,3	3,9 ± 0,4	NS
Desnutrição AGS (%)	7,5	14	NS

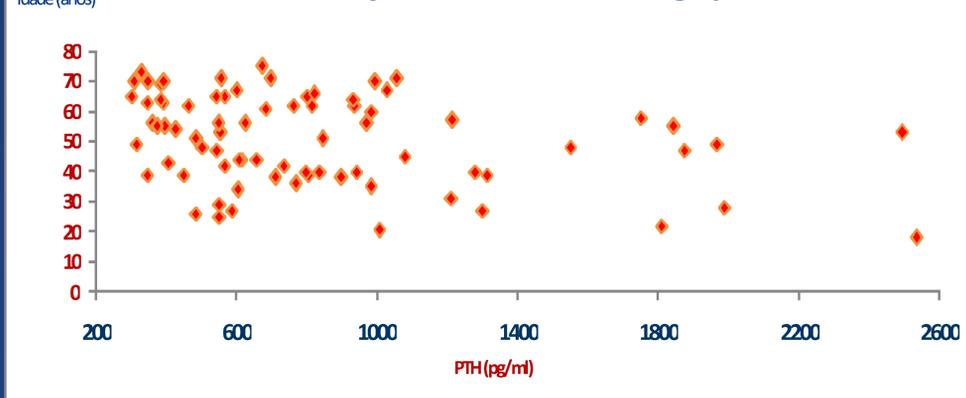
Gráfico 1 - Correlação entre PTH e IMC no grupo HPTS.



– O IMC não sofreu influência nem da idade nem tempo de hemodiálise.

– No grupo controle o PTH não se correlacionou com as variáveis estudadas.

Gráfico 2 - Correlação entre PTH e idade no grupo HPTS



– No grupo HPTS o IMC não sofreu influência nem da idade nem do tempo de hemodiálise.

– No grupo controle o PTH não se correlacionou com as variáveis nutricionais analisadas entre os pacientes com e sem hiperparatireoidismo.

Conclusões

– O IMC correlacionou-se inversamente com o PTH no grupo em que este estava elevado.

– Não foram encontradas diferenças entre os parâmetros nutricionais analisados entre os pacientes com e sem hiperparatireoidismo.